

O OITAVO EXÉRCITO FLANQUEOU A LINHA "MARETH"

COMUNICADOS DE GUERRA

DO COMANDO ALIADO NA

AFRICA DO NORTE

Q. G. ALIADO NA AFRICA

DO NORTE, 23 — (U. P.) —

O comando aliado comunicou:

"As operações do 8.º Exército

prosseguem satisfatoriamente

conforme o plano previsto. O

inimigo resistiu firmemente na

posição de Mareth. Continúa

intensa a luta. 1.700 soldados

inimigos foram feitos prisioneiros,

até o meio dia de ontem. Na

tarde de ontem foi repeli-

do um violento contra-ataque.

No setor de Gafsa, nossas

forças, a leste de El Gueitar,

estiveram ativas, patrulhando

a zona. Mais ao norte, nossas

tropas ocuparam Maknassy e as

patrulhas avançaram pelas

montanhas na direção leste.

Ao norte de Tunis houve

combates de artilharia e ativi-

dade de patrulhas no setor do

Djebel Abidi. Durante a noite

de 21 foram bombardeadas

concentrações inimigas entre

Mareth e Kettan. Nossas

bombas atacaram, igualmente,

um aeródromo perto de

Sfax. Ontem caíram da Força

Africa do Deserto Ocidental

atacaram "tanks" inimigos e

uma concentração de carro-

tilhados ao sul de Matmata.

Os projetos avariaram 33

"tanks" e destruíram 2, pel-

culados. Bombardieiros leves

atacaram as posições inimigas

ao sul de Zarai. Uma escola des-

truiu 3 canoas inimigas. No cur-

so desses ataques e opera-

ções de patrulha que efetuaram

nossas forças foram destruídos 9

aparelhos inimigos. Muitos ve-

ículos inimigos foram bombar-

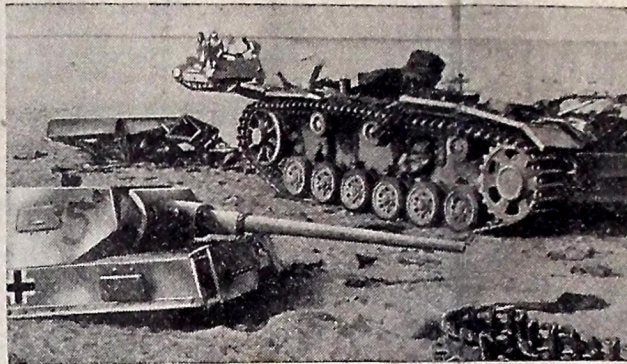
deados durante os ataques e

pouca altura por nossos caças,

que prosseguiram durante todo

o dia.

(Conclui na 2.ª pag.)



REVERES DE VON ROMMEL NO DESERTO — Este Breh, do exército britânico, percorre o campo de batalha tunisiano, depois da retirada do inimigo, para suas novas linhas. — (British News Service)

Ofensiva coordenada dos aliados no setor sul e central da Tunisia

Especial por Louis KEEMLE

(Da UNITED PRESS)

NEW YORK, 23 — A presente ofensiva aliada ao sul da Tunisia parece constituir a segunda fase da campanha em que as Nações Unidas confiam em encerrar. Von Rommel no extremo nordeste da Tunisia e as proximidades de Bizerta e Tunis. O general Montgomery planejou uma ofensiva metódica e detalhada. Os observadores prediziam que quando ele desse o golpe que con-

duz a força esmagadora. Realmente assim aconteceu. Além disso, ele não está golpeando sozinho. Conseguiu uma excelente coordenação aliada. As forças dos Estados Unidos, que operam no setor sul e central da Tunisia, realizaram um cronométrico avanço para o mar, que põe em sério perigo todas as posições do marechal Rommel. Não podem ser determinados os progressos de batalha no sul. Parece, no entanto, que se desenvolve favoravelmente para os aliados.

O principal ataque do general Montgomery está sendo dirigido ao longo da estrada costeira que conduz a Gabes, através do extremo norte da Linha Mareth. Se os aliados dominarem esta estrada, Von Rommel se verá obrigado a retirar-se para o norte. Enquanto isso, outra coluna aliada desenvolve uma operação de flanco e cercando a extremidade meridional da Linha Ma-

reth, ataca as elevações de Matmata, 40 kms. a sudoeste de Gabes. Se esta manobra de flanco tiver êxito, todas as forças alemãs que se mantinham ao sul da Linha Mareth correriam a grave risco de ficar isoladas. Este perigo se estenderia a todas as forças do "eixo" que operam ao sul da Tunisia, no caso em que os norte-americanos conseguissem prosseguir seu avanço de Maknassy até o mar.

Parcialmente envolvido o grosso do "Afrikakorps"

Duas colunas do 8.º Exército chegaram aos arredores de El Hamma, ao sul da cidade de Mareth — 2 mil prisioneiros

ARGEL, 23 (U. P.) — Três poderosas colunas anglo-americanas ameaçam envolver o grosso do "Afrikakorps". Já parcialmente encerradas entre a costa de Gabes e a "Linha Mareth", duas colunas do 8.º Exército, num gigantesco avanço de pinças, já contornaram a "Linha Mareth", chegando ao sul da localidade de El Hamma. Para chegar ao sul de Mareth as forças britânicas atravessaram quase 200 quilômetros de deserto, atacando de surpresa as posições fortificadas nazistas.

Enquanto os britânicos avançam ao sul, mais ao norte os norte-americanos prosseguem mais de cinco quilômetros, a leste de Maknassy, já se encon-

trando a uns 50 quilômetros ao leste da costa de Gabes. A resistência nazifascista aos ataques norte-americanos e britânicos é sumamente tenaz, mas não conseguiu até agora deter o avanço aliado. Salienta-se que os norte-americanos preveem a possibilidade de um sistema de montanhas para chegar ao desamparo que se estende até a costa de Gabes.

As informações aliadas e "elencadas" coincidem em afirmar que se travou violento combate aéreo. As forças aliadas mantêm o domínio dos ares, a despeito de todos os furiosos contra-ataques da "Luftwaffe". Salienta-se que na jornada passada foram abatidos 23 aparelhos do "eixo", perdendo os aliados apenas sete máquinas.

Além durante os combates estas unidades 24 horas foi atacado o "eixo" com uma concentração de "tanks" inimigos ao sul de El Hamma. 22 "tanks" alemães foram avariados e outros 9 totalmente destruídos.

FETTER ATE AGORA, 2000 PRISIONEIRO

MADRID, 23 (U. P.) — Despatches de Argel informam que no seu ataque contra a "Linha Mareth" o 8.º Exército fez até agora, dois mil prisioneiros. No mesmo tempo, capturou numerosos canhões e "tanks" do "eixo".

ROMPIDA PELO 8.º EXÉRCITO, A LINHA MAIS IMPORTANTE

LONDRES, 23 (U. P.) — Os soldados do general Montgomery flanquearam as principais posições inimigas da "Linha Mareth" e estão avançando impetuosamente na direção da costa de Gabes. Segundo despatches autorizados, os contingentes blindados britânicos (Conclui na 2.ª pag.)

Napoles e Palermo sob bombardeio

80% dos edifícios de Saint Nazaire foram totalmente destruídos ou seriamente avariados pelos ataques da RAF

CAIRO, 23 (U. P.) — Os bombardeiros pesados britânicos atacaram Napoles durante a noite de domingo. As bombas lançadas pelos aparelhos aliados provocaram enormes incêndios. Regressaram à noite todos os aviões que participaram do ataque.

ROMA ADMITE O ATaque A PALERMO

NEW YORK, 23 (U. P.) —

A emissora de Roma anunciou que, ontem à tarde, os bombar-

deiros quadri-motores norte-americanos, em número mais ou

menos de 20, atacaram Palermo.

A informação acrescenta que

em consequência do ataque fo-

ram mortas 38 pessoas e feridas

184 entre a população civil, en-

quanto vários edifícios públicos

foram destruídos ou danifi-

cados. Cinco aparelhos ataca-

ntes foram abatidos, caindo no

mar.

ATACARAM NAPOLES

CAIRO, 23 (U. P.) —

Diz-se oficialmente que os apa-

relhos aliados atacaram Napoles

no domingo à noite.

INTENSO ATAQUE A SAINT NAZIRE

LONDRES, 23 (U. P.) —

Urgente — Anuncia-se oficial-

mente que os bombardeiros pes-

ados da RAF realizaram ontem

um intenso ataque contra

Saint Nazaire, na França.

SOBRE O TERRITÓRIO OCUPADO

A NOS

deiros britânicos causaram enorme dano em objetivos militares de grande importância para o inimigo. Somente um dos aparelhos atacantes deixou de regressar à sua base. Outras formações aéreas britânicas atacaram as vias férreas utilizadas pelo inimigo na região da Bretanha.

80% DOS EDIFÍCIOS DESTROÍDOS

LONDRES, 23 (U. P.) —

80% dos edifícios de Saint Na-

zaire foram totalmente destruí-

dos, ou seriamente avariados pe-

los constantes ataques da RAF.

Segundo revelou a emissora de

Vichy, enquanto 20% dos

edifícios daquela região estão

em condições de ser habitados.

(Conclui na 2.ª pag.)

Berlim e os bombardeiros da "RAF"

Especial por Jack FLEICHER

(Correspondente da UNITED PRESS)

N. R. — O seguinte despacho foi escrito por um correspondente da United Press em Berlim, que foi internado na Alemanha pouco depois da entrada dos Estados Unidos na guerra.

ESTOCOLMO, 23 — Berlim estava em chamas 3 dias depois do formidável bombardeio da aviação britânica, na noite de primeiro de março e, onde as circunstâncias o permitiam, muitas pessoas acusavam Hitler em lugar de acusarem os chefes aliados. Uma pessoa que esteve em Berlim naqueles momentos, cujas observações são muito dignas de crédito declarou que o ataque foi tão concentrado que, embora tenha durado somente 45 minutos, "os destróios chegaram a ser 10 vezes superiores aos causados nas incursões anteriores" — houve 87 incursões anteriores sobre Berlim.

Entre as dificuldades que teve a população civil para se defender figura terem as áreas de alarme soado com muito poucos minutos de antecedência, dando muito pouco tempo aos berlineses para procurar os refúgios. A frase de Goeb-

bels ao descrever Londres como um mar de chamas era perfeitamente exata aplicada a Berlim.

A reação em Berlim pode ilustrar-se, muito bem, com a placa que circulou pela cidade: "Este ataque demonstrou que os berlineses e os alemães procedem de idêntica maneira ante o bombardeio. uns e outros malizem Hitler". O que impressiona, especialmente, meus informantes foi o fato de que depois do ataque ninguém proferiu insultos a Churchill ou a Roosevelt, mas tivemos muitas pessoas amargas expressões contra o chanceler alemão. Por outro lado, declarou que quando a aviação britânica atacou Berlim, no princípio do corrente mês, os cálculos moderados fixaram em 85 mil o número de pessoas que ficaram sem teto e acrescentou que os projetos atingiram um edifício em cada 3.

Outras informações que chegam a esta capital indicam que a ofensiva aliada está sendo sumamente atenta para destruir o animo dos alemães e reduzir a produção bélica. A capital do Reich já se acha bastante reparada, mas conserva profundas cicatrizes. Os bairros que mais sofreram foram os do oeste da cidade.

(Conclusão da 1.ª pag.)
e estão agora avançando para o mar na direção de Gabes, ameaçando seriamente a retaguarda dos exércitos de Rommel. As tropas de von Rommel estão lutando ferozmente contra os ataques frontais do 8.º Exército, recuando somente depois de terem suas linhas intencionalmente rompidas pelas tropas britânicas.

DEIXARAM OS ITALIANOS ENCARRREGADOS DA DEFESA
CAIRO, 23 (U. P.) — Tu, do indica que os alemães vão abandonar as suas posições na Linha Mareth, deixando os italianos encarregados da defesa da mesma, enquanto se retiram para o norte da Tunísia. Segundo despachos fidedignos os italianos já estão suportando o maior peso do combate na zona da Linha Mareth onde, ao que parece, têm do lado de cá, um contingente blindado alemão. A 16 quilômetros de El Hammam

ARGEL, 23 (U. P.) — Urgente — As forças do Oitavo Exército Britânico chegaram a 16 quilômetros das posições alemãs em El Hammam, a oeste de Gabes. Tudo indica que o general Montgomery está tendo

OS DOCES DA FABRICA VENEZA são os melhores e de ótima sobremesa.

CONTAGOTAS

EM boa hora a polícia fluminense descobriu e desarticulou um grupinho integralista. O grupo quem pensasse que o vento nordeste trouxesse liqüidação toda a raça de "penas verdes". Não foi tanto. Ficou alguma coisa no chão.

O mais espantoso é que o chefe da trama, um tal Calisto, doutrina a macacada com o auxílio do livro Brasil, colônia de banqueiros, do topos e ardego escritor Gustavo Barroso. Esse senhor Gustavo Barroso é qual-quer coisa de pirâmide diante das letras nacionais. Quando apareceu, escrevia sobre tudo, até sobre as catedrais. E foi assim que meteu o corpo na Academia de Letras, ficando, porém, a sua inteligência do lado de fora. En-terrou por algum tempo a canis-va verde mas, vendo a coisa preta, passou a usar camisas de outras cores, inclusive a da cor de burro quando foge. E um mestre que dura o discípulo Calisto. Mas, com certeza, se for chamado as falas, dirá que não tem nada com a coisa, que nem ao menos é autor de tal livro. E assim, não fugirá as diretrizes do "credo verde". Eles foram e serão sempre assim.

O "Cine Plaza" está exibindo o filme Canção do Milagre, com José Mojica. Dizem que este "autores" se foi frade. E hoje "Ira José de Guadalupe". Conclui-se da sua entrada para o convento o seguinte: a igreja não ganhou um frade e o cinema não perdeu nada.

Encontra-se com o José Leal a porta do "Paraliba Hotel" o poeta Leonel Coelho e vai dizendo: — Preciso do seu voto para entrar na Academia Parailibana de Letras (Cadeira de Augusto dos Anjos).

— Mas, eu não sou da Academia — diz o Leal.

— Ai que está a coisa. Sou posso contar com os que estão fora, que são meus colegas.

Faça a Academia arranjar e dessa questão do cabo: Cadeira Augusto dos Anjos para o Leonel do Diabo.

— Anástasio

A UNIAO

(PATRIMÔNIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias, 100 — Rio de Janeiro
Diretor — OLYRIO L. DE QUEIROZ
Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente — MARDONEZ NACKE
Assinaturas — Anual Cr\$ 60,00; Semestral Cr\$ 35,00; Número Avulso Cr\$ 2,00; Interiores Cr\$ 0,50.
Telefones:
Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1218
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIAO e Imprensa Oficial, no Interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.
Diretor da Sucursal de Campinas Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 311.

tando efetuar um amplo movimento de tanques para fian-quear totalmente as fortificações germanicas da Linha Mareth, a fim de impedir a retirada do inimigo para o norte da Tunísia.

ESTÃO A 4 KILOMETROS DE ZARAT

LONDRES, 23 (U. P.) — Urgente — Informações de Argel indicam que o Oitavo Exército Britânico chegou a um ponto situado a 4 quilômetros ao sudoeste de Zarat e a 6 quilômetros de Mareth. Segundo despachos extra-oficiais esse êxito foi obtido logo depois que as forças do general Montgomery introduziram gigantesca curva na região mais fortificada do sul da Linha Mareth.

DIREÇÃO A GABES

LONDRES, 23 (U. P.) — As vanguardas do Oitavo Exército Britânico chegaram a 40 quilômetros do Golfo de Gabes, na direção da frente ao oeste de Matmata, onde teriam que envolver poderosos contingentes inimigos. As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

DECLARAÇÕES DE UM PORTA-VOZ MILITAR NA ZISTRA

GENEVA, 23 (Reuters) — Segundo a rádio de Paris, um porta-voz militar nazista fez, hoje, as seguintes declarações: As tropas da infantaria do general Montgomery ainda não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

ATAcando MAT.

MATTA
NEW YORK, 23 (U. P.) — A rádio de Argel informa que o Oitavo Exército Britânico está atacando Matmata, distantes 24 kms de Gabes, na direção sudoeste.

QUEBRADA A LINHA MARETH

LONDRES, 23 (U. P.) — A rádio de Argel, em semi-oficial, indicou que hoje o 8.º Exército quebrou a "Linha Mareth", o que ocorreu somente 48 horas depois de começada a ofensiva aliada na Tunísia.

— A principal fortificação do 8.º Exército está atacando Matmata, a 138 kms ao sudoeste de Gabes, dentro da linha fortificada "Linha Mareth", contra a qual as forças aliadas não conseguiram fazer uma brecha. Os peritos militares locais duvidam que os ataques contra Matmata signifiquem que os britânicos quebraram realmente as principais fortificações da "Linha Mareth". Expressa-se que as principais fortificações dessa linha se achem a considerável distância da zona onde se acredita que está efetuando a principal ofensiva do general Montgomery. Sugere-se nas referidas esferas que o ataque contra Matmata pode representar uma ampla manobra de flanco, realizada pelas forças aliadas leves. Matmata se encontra na encruzilhada vital da linha de retirada de Rommel para o norte, através da estrada (alta costeira) que corre ao longo da região central e está tratando de fechar a localidade fortemente da se acha situada justamente atrás da curva formada pela "Linha Mareth".

Calafar? - Salosin

Napoles e Palermo, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Ainda segundo a mesma fonte de informação a zona portuária de Salosin também sofreu grandemente com os ataques aéreos britânicos.

ATAcada A COSTA NORDESTE DA INGLATERRA

LONDRES, 23 (U. P.) — A aviação alemã bombardeou ontem à noite a costa nordeste de Inglaterra. Numa das cidades atacadas foi danificado um hospital. Outras várias edificações também foram danificadas.

As baterias anti-aéreas destruíram um aparelho atacante.

VOLTARAM AO ATAQUE

LONDRES, 23 (U. P.) — Bombardeiros pesados das Reais Forças Aéreas voltaram a atacar na noite de ontem o território ocupado pelo inimigo.

Segundo parece, enquanto algumas escadrilhas infiltravam-se pelo território dos países ocupados, outras realizavam ataques e outros objetivos de importância militar. Até o momento não foram divulgados detalhes sobre os pontos da Europa atacados pelas Reais Forças Aéreas.

CAVI AO MAR VIA AVIAO MILITAR BRITANICO

LISBOA, 23 (U. P.) — Um

(Conclusão da 3.ª pag.)
má que se traduz em violentos encontros corpo a corpo nas ruas das povoações. Continua ainda a travar-se violenta luta no setor de Belgorod, a nordeste de Kharkov, mas os desdobramentos da frente indicam que neste setor como na região de Chuguev, desceu a magnitude da luta. Os nazistas lançaram a luta na frente meridional o peso de uma gigantesca frota aérea e milhares de soldados pertencentes a tropas frescas de outras frentes, mas, agora, parece que os ataques inimigos, depois de grandes perdas, estão declinando de intensidade.

Informa-se que as forças russas estão em todas as partes, defendendo firmemente as suas cabeceiras de ponte nos importantes rios, repellido decididamente as tentativas inimigas das forças de travessia. No curso do Donetz Superior, a 64 quilômetros de Bryansk, os russos mataram mais de 5.000 inimigos e o número de prisioneiros nazistas aumenta sem cessar.

As colunas nacionais, acometidas sobre Smolensk, em direção, tomaram o importante entroncamento ferroviário de Durovo e continuam avançando para oeste sobre a linha férrea Moscou-Smolensk.

As forças aliadas, por sua vez, tomaram a linha férrea de Matmata, onde teriam que envolver poderosos contingentes inimigos.

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

AVANÇAM NA FRENTE DE SMOLENSK

MOSCOW, 23 (U. P.) — Mais de 40 localidades da frente de Smolensk foram reconquistadas pelos russos, durante os combates travados na jornada passada. Em todos os pontos da frente de batalha de Smolensk os russos avançaram, apesar da considerável resistência inimiga.

Mais ao sul, no setor de Bryansk, os russos aniquilaram 5 mil e 500 oficiais e soldados nazistas, depois de vários dias de combates ferozes. E na frente de Kharkov, onde a luta continua, os russos desdobram uma nova violenta, os soldados russos mantêm firmemente as suas posições, apesar dos constantes ataques lançados pelo inimigo.

CHUGUEVAM AO FIM AS OPERAÇÕES DE INVERNO

LONDRES, 22 (U. P.) — "As operações de guerra alemã na Rússia, durante este inverno, chegaram ao seu término, pois o degelo e a lama obriga a uma paralisação forçada da luta", foi o que declarou o general Kurt Dietrich, porta-voz militar do Reich, ao falar para o exterior através da emissora de Berlim. Segundo o mesmo informante oficial, com a reconquista de Kharkov, terminaram as operações de contra-ofensiva alemã na linha de Smolensk. Admitiu, contudo, o porta-voz, que os russos se preparam para os possíveis ataques alemães, grande número de canhões "tanks" e bombardeiros, e, finalmente, que os alemães não estavam em condições de sustentar com os russos uma longa permanência.

ASSOCIAÇÕES

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — O Presidente em exercício do Grêmio Literário "Olavo Bilac" convidou todos os associados a se reunirem na sede do Grupo "Tomaz Miranda", domingo, 28, à hora do costume.

As forças russas reconquistaram quase 40 povoações, algumas das quais depois de violenta luta corpo a corpo, em suas operações no setor de Smolensk, durante as últimas 24 horas, enquanto a contra-ofensiva alemã na frente meridional apresenta indícios de desmoronamento. A ofensiva russa na região de Smolensk que subitamente se transformou numa operação de flanco contra Bryansk, continua a se desenvolver apesar da forte resistência alemã que se faz sentir em violenta luta corpo a corpo nas ruas das povoações. Continua ainda a travar-se violenta luta no setor de Belgorod, a nordeste de Kharkov, mas os despachos recebidos da frente indicam que tanto nesse setor como na região de Chuguev, desceu a magnitude da luta. Os nazistas lançaram a luta na frente meridional o peso de uma gigantesca frota aérea e milhares de soldados pertencentes a tropas frescas de outras frentes, mas, agora, parece que os ataques inimigos, depois de grandes perdas, estão declinando de intensidade. Informa-se que as forças russas estão em todas as partes, defendendo firmemente as suas cabeceiras de ponte nos importantes rios, repellido decididamente as tentativas inimigas das forças de travessia. No curso do Donetz Superior, a 64 quilômetros de Bryansk, os russos mataram mais de 5.000 inimigos e o número de prisioneiros nazistas aumenta sem cessar. As colunas nacionais, acometidas sobre Smolensk em 5 direções, tomaram o importante entroncamento ferroviário de Durovo e continuam avançando para oeste sobre a linha férrea Moscou-Smolensk. Ao norte dessa linha ferroviária as tropas nacionais desalojaram os alemães de posições poderosamente fortificadas, na margem ocidental do curso superior do Donetz.

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

As forças aliadas investem contra as linhas inimigas, apoiadas por poderosos "tanks". Os alemães não entraram em contato com o grosso das forças de Rommel, muito embora tenham encontrado séria resistência nos seus ataques contra as fortificações da "Linha Mareth".

CONTRA OS NAZISTAS QUE SE INFILTRAM NAS HOSTES DA DEMOCRACIA

O "FRONT" INTERNO

O SR. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em discurso pronunciado numa reunião do conselho diretor daquela entidade, expôs o seu pensamento diante do que vai pelo mundo.

As ameaças que pesam por sobre a nossa vida econômica não devem, não podem, ser encobertas e, assim, é necessário que homens da autoridade do presidente da Associação Comercial tenham a um só tempo, com sinceridade e desassombro.

A falta de comunicações com os países que suprem as nossas necessidades vem tornando os nossos dias difíceis, como acentua o orador.

Dai a necessidade de organizarmos o nosso front interno para que antes da outra, não façamos a batalha econômica garantidora da nossa vida.

Temos motivos de sobre patos não alegar com as sucessivas vitórias aliadas, que prosseguem ininterruptamente essas vitórias porque delas participamos e delas virá o bem por que a humanidade anseia, sem medir sacrifícios: poder a luta não cessa, não se sabe até quando o mundo assistirá à sua destruição.

Não se tem dúvida quanto a nossa disposição para todos os embates, mas, não vamos ficar aqui. E' também preparação para a guerra o trabalho orçado para a nossa defesa dentro do plano interno.

Espera o Brasil que cada um trabalhe, certo de que todos lutarão pela sua defesa.

O REGRESSO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO DO RIO

Telegramas de boas vindas com votos pelo restabelecimento da sua. Alice Carneiro

ANDA por motivo do seu regresso do Rio, aonde fora com o fim de assistir à operação a que se submeteu a sua. Alice Carneiro, o interventor Ruy Carneiro recebeu do arcebispo D. Moisés Côelho o seguinte telegrama:

JOÃO PESSOA, 23 — Apresento a v. excia. cumprimentos de boas vindas e sinceras felicitações pelo completo restabelecimento de sua virtuosa esposa. — + MOISES, Arcebispo da Paraíba.

Igualmente, o sr. Interventor Federal recebeu telegramas de boas vindas com votos pelo restabelecimento da sua. Alice Carneiro, de mais as seguintes mensagens:

DE JOÃO PESSOA — Sr. Guedes Pereira, Alvaro Jorge de Carvalho, Valfredo Dantas, José da Mata Cunha, José Vieira Diniz, Odon Leite, L. Pinto de Abreu, João Soares de Pinho, Indácio Evaristo Filho e Severino Albano Conceição.

POMBAL — Sr. José Gregório, Newton Seixas, srta. Hedy Seixas, Clesine Nóbrega e Maria das Neves.

SERRA — Sr. Afrelito Waldemar Leite, Severino Cabanti, Liberato Virgílio, Evildo Duarte, Pedro Gondim, Bruno Ramalho de Oliveira.

SOUZA — Sr. Decleclano Pires.

Patos — Sr. Adelgício Olinio e prefeito Pedro Torres.

Garimpo S. Vicente — Major João Costa.

VIAJA HOJE A NATAL O CEL SOUZA DANTAS

EM avião especial da FAB, segue hoje com destino a Natal o coronel Aristoteles de Souza Dantas.

O Major da 14ª Divisão Militar Infantaria, O Hlustre militar viaja a serviço dessa D.I., devendo embarcar no aeródromo de Imbribeira às 9 horas. Em sua companhia, seguem igualmente os capitães Paulo de Freitas Duarte e Carlos dos Santos Jacinto, oficiais do E. M., da unidade comandada pelo general Boanerges Lopes de Souza.

Esperado, em Recife, o cel. Nelson de Melo

RIO, 23 (A. M.) — Seguirá amanhã, para Recife, o coronel Nelson de Melo, ex-interventor de Pernambuco e Alagoas.

O BRADO DE ALERTA DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO, EM DISCURSO PRONUNCIADO NA LIGA DE DEFESA NACIONAL — COMBATE SEM TREGUAS NEM QUARTEL À QUINTA-COLUNA

— O QUE DISSE "O RADICAL" DO RIO

DIO, 22 (Pelo aêro) — Ante-ontem, o interventor Ruy Carneiro esteve visitando a Liga de Defesa Nacional, onde foi recebido numa sessão de grande vibração cívica. Nessa ocasião, o chefe do governo paraibano, foi saudado pelo capitão Jóvã Mota, que exaltou a figura democrática de Ruy Carneiro. Agradecendo, o interventor da Paraíba, ressaltou a ação da Liga de Defesa Nacional em seu árduo labor de preparação psicológica do nosso povo para a guerra.

Registrando as homenagens prestadas pela Liga de Defesa Nacional ao interventor Ruy Carneiro, "O Radical", de ontem, insere o seguinte:

"O interventor democrata e o chefe da Paraíba, Ruy Carneiro, que nesta capital, esteve ontem em visita à Liga de Defesa Nacional, onde foi recebido com brilhantismo por dirigentes e associados daquela entidade cívica.

"O assistente da Paraíba, Ruy Carneiro, que nesta capital, esteve ontem em visita à Liga de Defesa Nacional, onde foi recebido com brilhantismo por dirigentes e associados daquela entidade cívica.

"O assistente da Paraíba, Ruy Carneiro, que nesta capital, esteve ontem em visita à Liga de Defesa Nacional, onde foi recebido com brilhantismo por dirigentes e associados daquela entidade cívica.

O sr. técnico brasileiro e americano traçaram um plano gigantesco para incrementar a produção de gêneros alimentícios nas zonas estratégicas e de defesa, em 13 Estados brasileiros.

Esse programa será executado com os fundos fornecidos em partes iguais, pelo Brasil e pelos Estados Unidos, num total de 4 milhões de dólares, tendo ambos os países irmãos designado técnicos especialistas para essa tarefa de fomentar a produção brasileira de gêneros alimentícios.

Os treze Estados brasileiros onde será posto em execução esse programa incluem todo o norte do Brasil e a bacia Amazônica. Nessa última zona, a execução desse plano se tornará tanto mais urgente quanto se espelha a duplicação, aliada este ano, da população de seringueiros no Vale do Amazonas. No norte do Brasil — zona naturalmente estratégica e fonte principal da produção de borracha e óleos vegetais — o fomento da agricultura se torna imprescindível, a fim de se garantir uma futura produção de gêneros alimentícios.

A região setentrional do Brasil depende, em grande parte, do que se refere a gêneros alimentícios, das importações, as quais, ultimamente, se tornaram cada vez mais difíceis, em virtude da escassez de tonelações marítimas e da inexistência de comunicações ferroviárias com o sul do país.

A INTENSIFICAÇÃO DAS COLHEITAS

Uma atenção especial deverá ser dada à intensificação das colheitas de feijão, milho, mandioca, batata, hortaliças, frutas, etc., diz um relatório enviado pelo Brasil ao Instituto de Negócios Inter-Americanos, que está cooperando para a realização desse programa.

Será feita uma distribuição, em grande escala, de sementes, adubos, instrumentos agrícolas e inseticidas aos agricultores brasileiros. Os agrônomos brasileiros e americanos darão todo o auxílio técnico e conselhos necessários para incrementar a sua produção, as cooperativas ou os governos locais lhe prestarão ajuda financeira, por meio de empréstimos a curto prazo, sem juros.

Os pequenos agricultores, além do auxílio material, de sementes e adubos, serão concedidas facilidades de transportes.

Os habitantes das zonas urbanas serão mobilizados para a grande ofensiva da produção, cabendo-lhe a tarefa de plantar os "Jardins da vitória", que contribuirão para aumentar os abastecimentos de hortaliças.

Neste Estado, no de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará, serão desprovidos amplos esforços para aumentar o plantio de cactus, que fornecerão alimento para o gado. Em Alagoas e Sergipe, observaram os técnicos que uma orientação

PAPEL DE IMPRENSA

Autorizado pelo Presidente da República o desembarque com os

favores da lei

RIO, 23 (A. N.) — O presidente da República exarrou o seguinte despacho numa exposição de motivos do Diretor Geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, solicitando providências para o pronto desembarque do papel destinado à imprensa: "Em face das razões inteiramente procedentes apresentadas pelo diretor Geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, recomendo ao Ministério da Fazenda organizar, com urgência, o expediente necessário para que, enquanto durar a guerra, possa ser desembarcado com os favores da lei o papel da imprensa embarcado com as cláusulas da ordem".

de no fortalecimento do esforço de guerra nacional, salientando os serviços prestados no que se refere à preparação psicológica do povo para a batalha contra o nazifascismo. Concluiu exaltando a figura democrática de Ruy Carneiro, a quem chamou "uma das grandes expressões da nova geração política".

O interventor da Paraíba respondeu informando que voltaria ao Rio para acompanhar a sua esposa num transe doloroso.

Nestes vinte dias que passa nesta capital era aquele o primeiro instante de alegria verdadeira que sentia, no seu regresso pela Liga de Defesa Nacional, a fim de ao ser convidado para o cargo em desempenho se encontrar, revelou ao seu grande chefe, o presidente da República, os seus sentimentos de simpatia pela causa aliada e de repulsa ao nazifascismo. Ao se verificar o inominável atentado de Pearl Harbor, que fez vibrar a indignação toda a Paraíba, não só em discurso que pronunciou numa solenidade de estudantes, como em telegrama que dirigiu ao chefe da Nação, traçou os rumos da Paraíba, de

solidariedade efetiva e intransigente à grande Nação Americana, vilmente apunhalada pelas costas. Desse programa nunca se afastou. Dai o seu contentamento ao sentir que a Liga de Defesa Nacional também traça um programa idêntico que vem cumprindo galhardamente, patrioticamente.

Democrata ativo — acrescentou — não podia deixar de se empolgar com a campanha cívica e com o trabalho de preparação psicológica do povo para a guerra, que a Liga vem executando com vigor impar. Depois de refletir o seu apoio irrestrito e entusiástico às atividades da L. D. N., o interventor Ruy Carneiro finalizou afirmando a sua convicção na derrota do nazifascismo, prevenida de um combate sem treguas e sem quartel à quinta-coluna, em todas as suas modalidades, principalmente quando se trata de combater os inimigos democráticos, mascarando-se de aliadinhos.

O interventor Ruy Carneiro foi calorosamente aplaudido.

Encerrando a cerimônia, o chefe do governo paraibano inscreveu-se como sócio efetivo da Liga de Defesa Nacional.

Na nossa terra, o horror dos livros não vem da preguiza; vem dos livros que nos deram desde o curso primário. Que livros! Depois, sem obrigar, não vê que alguém se arrisca a levar para casa um monstro da mesma fôrma! So os romances. E os romances, que foram filmes. Do mais, suspeito de ensinar, tudo mundo foge.

Resta o jornal, o jornal que entra, sempre novo, com as últimas notícias da vida, o jornal que surra, como uma visita camarada, a respeito das questões que agitam as sensibilidades.

A cultura das exceções ainda não exerce influência no desenvolvimento social do Brasil. Os homens que estudam, influem uns nos outros. As regras gerais não tomam conhecimento do fato.

Aqui, a cultura tem sido um esforço pessoal, exercício isolado. Cada qual segue o seu destino. Com vergonha dos outros.

Os outros... O jornal, de mansinho, tão barato, devia ir introduzindo uns melhoramentos no cranio dos outros, para evitar que eles, que já compreendem pouco, um dia não compreendam nada, e dêem a gargalhada definitiva.

E o jornal tem que fazer a paz entre a alma e o corpo. Na terra, vamos deixar o céu para os anjos e os paraísos. Não é verdade, Heine!

Não é verdade, Aulub Vonce! "La dentro, nos sup-los da alma, há um continuo rumo de voo, que nos levariam ao ar, se as escuteiras. Escuteiras essas vozes, ou quando em quando, e embora sensíveis à sua harmonia enganadora, que sejam elas para nos como o descanso de um remador que do barco a vela".

Otimismo! Otimismo! É impossível que de tanto boato não raia ao menos uma notícia certa!

ção nacional nos serviços de drenagem contribuirá para aumentar substancialmente a produção de arroz.

Dessa forma, apresenta-se o Brasil para contribuir ainda mais eficazmente para a vitória das Nações Unidas, intensificando cada vez mais a sua Batalha da Produção.

COMISSÃO PARLAMENTAR MEXICANA

Visita ao Arsenal de Marinha — Viagem de cordialidade e boa vontade

RIO, 23 (A. M.) — A comissão parlamentar mexicana que ora nos visita, depois de ter percorrido quase todos os países da América Latina, esteve no Arsenal da Marinha acompanhada pelo sr. João Lampreia, do serviço do ceremonial do Itamaraty. Começou as visitas pelos estabelecimentos de reparação dos navios. Retiraram-se expressando ao almirante Regis Bittencourt sua admiração pelo que acabavam de ver e pelo alto grau de perfeição, adiantamento e eficiência que atingiram os serviços de construções navais no Brasil.

CORDIALIDADE E BOA VONTADE

RIO, 23 (A. M.) — O sr. Leonardo Reynolds, chefe da embaixada mexicana, entrevistado declarou que os objetivos de sua missão são:

MARCA PARAIBANA

Luis da Camara CASCUDO

O INTERVENTOR Ruy Carneiro é de velha raça sertaneja, obstinado, resistente, obstinado na fatura, contando as desgraças de toda a vida para cima.

Essa formação psicológica do nordestino é precisa como fita da reserva nacionalista. Viajam eles, têm, vivem nos ambientes mais diversos, conservando o espírito árduo e total de sua primeira velocidade. Mantêm, como certos castos, água doce e pelas serras nuas. Ninguém é capaz de desviar a força vital, os inflames de assimilação, a rapidez do ímpeto, a energia comprimida desses netos impassíveis de portugueses e de caritas.

Com dez anos de Rio de Janeiro, a 16 de Agosto de 1940, Ruy Carneiro voltou a ser paraibano da etica dos dois sete, retomando contato com todas as aspéras e dificuldades de uma administração em crise. Parece que, olhando das alturas do Palácio da Redenção os problemas regionais, lembrou-se tempo de diáspora e deles o luma aristocrático: — Sine labore nil et sine methodo chaos. Sua administração inteira se processa nos quadros vivos desse ritmo, numa incessante e diária cadência renovadora e lepra.

Seu relatório apresentado ao Presidente Getúlio Vargas, é um diagrama de perfume. Perfeito realizado, digno, adegna, concertando, pagando, sonhando, animando, incapaz do desânimo, da fra, da renúncia e do exotismo.

Entre a música do Dever e a coragem de Pagar, preferiu a segunda. Mudou o metrônomo da Paraíba, obtendo um preste agitado na produção do aperfeiçoamento social, adaptando às exigências atuais e claras um mecanismo que o batto focaliza e faz parecer maravilha quando significa apenas rotina e preguia.

Dois golpes sacudiram a Paraíba, amanhando o funcionamento no dia moderno. Cris do Departamento das Municipalidades e o Departamento de Serviços Públicos.

Quando, sem a foliaria rumos do adjetivo, foi feito o estudo sereno do Estado Nacional, verificou-se que a criação dos Departamentos Administrativos e o das Municipalidades determina, realmente, positivamente, a maior conquista revolucionária que tivemos em matéria de administração. Conquista no sentido de unificação, responsabilidade e movimento. Pensar que o município de Campina, no Estado de Pernambuco, não tenha a mesma forma de atuação igual ao município de Juazeiro no Rio Grande do Norte ou de Catão do Rocha na Paraíba, seria inverossimilável. Esses grande decreto-lei, multiplicado por todas as unidades federativas do Brasil.

Em Campina, o interventor Ruy Carneiro encontrou 20.199.669.000 de dívidas, não incluindo os saldos de contas especiais incorporadas ao Tesouro. A maioria do montante resultou em todos os departamentos. Onde não foi possível materializar uma reforma, estabeleceu-se um master plan, o projeto que facilitará a marcha futura.

Não indicou pontos de Finanças, comércio, produção, estradas, educação, fiscalização, aparelhamento moderno de um Estado puramente agrícola que, entucado pelo desenvolvimento, provia suas indústrias e acoade as sementes de sua primeira organização sistemática, aos aspectos nítidos, expostos com simpática e comunicativa sobriedade.

Ruy Carneiro é um dos primeiros de sua geração chamados para a responsabilidade do volante executivo. Nossa Senhora das Neves lhe de clima favorável em benefício da grande terra paraibana.

A ADMINISTRAÇÃO PARAIBANA EM 1941

Mensagens do sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio, e do major Aureliano Farias, do S. H. G. E., ao int.

Ruy Carneiro

O INTERVENTOR Ruy Carneiro recebeu os mais sinceros cumprimentos e aplausos à sua administração por motivo do Relatório que se exorta, acaba de apresentar ao Presidente da República sobre o exercício de 1941.

Dentre esses cumprimentos, camê-se ainda os dois que abarçaram transversemos, dirigidos ao sr. Interventor Federal pelo sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e figura representativa dos altos círculos sociais daquela metrópole, e do major Aureliano Farias, engenheiro militar do destacamento Especial do Serviço Geográfico desta cidade.

RIO, 22 — Cordiais parabéns

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

Curso de Monitores Agrícolas — Aulas de Horticultura

A SECRETARIA do Curso de Monitores Agrícolas comunica que está assim organizada a escala de aulas do Curso de Horticultura.

HORTICULTURA

Turma "A" — Dias 16 — 19 — 23 — 26 — 30 — 2 — 6 — 9 — 13 — 16 horas

Turma "B" — 17 — 20 — 24 — 27 — 31 — 3 — 7 — 10 — 14 — 17, às 3 horas

Turma "C" — 18 — 22 — 25 — 29 — 1 — 5 — 8 — 12 — 15 — às 16 horas

Dia 29 — Excursão à Horta do 15.º R. I.

Dia 8 — Excursão à Fazenda Simões Lopes (bonde)

Dia 15 — Excursão à Fazenda São Rafael (ônibus)

Dia 19 — Excursão ao Grupo Escolar Isabel Maria das Neves (bonde)

TURMA "A" — Julio Rique

Regresso ao Rio o Ministro do Trabalho

RIO, 23 (A. N.) — Regressou ao Rio de Janeiro de sua viagem aos Estados do Nordeste e Norte do Brasil o Ministro do Trabalho, o qual teve desembarque concorrido, tocando, na ocasião, uma banda de música de Polícia Militar.

NOTA: — As turmas A e B terão aulas às 8 horas da manhã, a C, porém, terá às 16 horas. As aulas concluídas até o dia 31 de março, para o curso de Horticultura, serão dispensadas à vista da alteração da escala, não podendo nenhum aluno dar mais nenhuma falta a partir de hoje, sob pena de ser desligado do curso, conforme estabelece o Regulamento já publicado para conhecimento dos interessados.

O faveleiro ou favéla

NOVA RIQUEZA DO NORDÉSTE

J. G. DUQUE

As condições especiais do clima e sóo nordestino determinam associações florísticas cujas vegetações típicas onde, entre muitas espécies, sobressaem plantas de grande valor econômico.

A combinação de fatores meteorológicos, agrológicos e biológicos resultaram na formação de um ambiente ecológico ou região quente e pluri-climática, com nuances internas de variação ecológica conhecidas como "zonas" de clima, solo, etc., sem querer fazer as suas e nos litólos.

A grande "zona" anterior vulgarmente chamada "arido", mas que ecologicamente os cientistas dividiram em arido típico, caatinga, agreste, "arido", etc., por causa de diferenças nas associações florísticas, topografia, solos e outros fatores, é uma zona sem similar no mundo pelas suas características, é um imenso laboratório botânico onde a inteligência do nordestino foi buscar grandes riquezas e novas comodidades para a civilização como a carnaúba, o algodão, o algodão mocó, a manihoba, o caracá, para citar somente as de maior importância.

Muitas outras plantas de valor econômico esperam a sua vez de entrar para o rol das "importantes" e entre elas podemos citar o faveleiro, o "matapasto" (forrageira cujo feno tem 17% de proteína), o "pega-pinto rôxo" (feno com 49% de proteína), o engorda-macã (feno com 22% de proteína), o cumari, o pinhão bravo, o umbuzeiro, etc.

O faveleiro ou favéla (*Cnidocullos phytocactus*, Martius) cujo estudo foi iniciado em 1937 pelo botânico Philipp von Luetzelburg, é uma árvore de 3 a 5 ms. de altura, espinhenta, da família das Euforbiáceas, que vegeta na caatinga e no sertão de solo seco, pedregoso, sem humus, sem cobertura protetora, exposta à forte irradiação solar, produzindo frutos de tamanho médio de 25 grãos, em associação com pinhão bravo, manihoba, marmeleiro, pereiro, xique-xique e canção.

Ela aparece em grande quantidade no sertão e caatingas do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Bahia.

Luetzelburg, que mais estudou o xerofitismo da vegetação nordestina, esclareceu, com os seus trabalhos, ainda não publicados, a razão porque as plantas resistem à seca e ressurgem fisiologicamente com folhas, flores e frutos, mal aparecem as primeiras chuvas.

da Comissão de Serviços Complementares (C. I. F. O. C. S. no Nordeste)

Além da queda das folhas, diminuição de superfície foliar, proteção dos estômatos com pelos contra o excesso de evaporação, abundância de suber, etc., há ainda outro meio mais eficaz do vegetal lutar contra a



Galinhas com flores e frutos da favéla

seca é o armazenamento de reservas alimentícias em formas disfarçadas na caule e nas raízes (xilópodios, raízes engrossadas, tubérculos).

O faveleiro, demonstrou aquele botânico, como outras plantas xerofíticas, possui raízes tuberculadas, xilópodios, com reservas alimentícias elaboradas durante as chuvas mediante a fotossíntese nas folhas e minúsculos absorvidos pelas raízes; estas reservas acumulam-se nos órgãos subterrâneos para manutenção do vegetal na seca a fim de permitir o aparecimento de novas folhas, flores e frutos.

Estas raízes engrossadas, tuberculadas, são revestidas externamente de camada suberosa, forte, impregnada de substância gordurosa, impermeável, e internamente contém um líquido viscoso composto de amido, água, ácidos orgânicos, mucilagem, cristais de oxalato de cálcio, carbonatos, fosfatos e açúcares diversos.

Assim, as plantas do sertão não perdem as reservas guardadas nos alimentos para as épocas de escassez. O matuto precisa também aprender com as árvores a armazenar reservas alimentícias para atravessar a seca.

A favéla floresce em janeiro e fevereiro e os frutos estão maduros de maio a julho. As flores são hermafroditas, brancas, de 4 mm. de diâmetro, e em cachos; os frutos são dehiscentes e as sementes têm

O faveleiro é uma árvore de grande valor industrial por causa de suas sementes oleaginosas e alimentícias. O químico Luiz Augusto de Oliveira e os agrônomos Manuel Alves de Oliveira e Roberto Carvalheira, dos Serviços Complemen-



Arvore da favéla ou faveleiro, no município de Souza, Paraíba

ANÁLISE DO OLEO
Oleo extraído das amêndoas e solvente 51,9%

Índice de saponificação 192,6%
Índice de acidez 0,76%
Ácido acético 0,38%
Densidade 13° 0,9226%
Índice de refração nD 20 1,4718%
O óleo é fino, cor semelhante à da água, e pode ser usado para alimentação porque o flagelo com a semente quebrada com farinha.

Análise da torta, peneirada, depois de retirado o óleo com solvente:
Umidade 2,98%
Materiais minerais 8,32%
C a O 0,63%
P2 O5 (ácido fosfórico) 4,23%
Proteínas 66,31%
Açúcares reduzidos (glicose) 3,59%

O que chama a nossa atenção para o valor da semente é o teor e a qualidade do óleo bem como o alto valor nutritivo da torta para alimentação humana e dos animais. Uma torta com sementes e seis por cento de proteínas e quatro por cento de ácido fosfórico é um fato extraordinário; para comparação lembramos que a carne fresca, de boi, contém 18 a 20 por cento de proteínas.

As vantagens do faveleiro são:
1) aproveitar terrenos ruins e secos;
2) amadurecer em época diferente das outras oleaginosas (algodão e algodão);

3) existir em abundância na região seca de seis Estados;
4) fornecer óleo comestível e possivelmente também aplicável para combustível de motores diesel;

5) produzir farinha, da torta, altamente nutritiva e de bom paladar.

"O BRASIL JÁ ENCONTROU A SUA SOLUÇÃO"

Cassiano RICARDO

CAUSARAM a mais viva impressão as palavras que o sr. Henry Wallace, vice-presidente dos Estados Unidos, ora em visita a vários países da América Latina, acaba de dirigir ao povo brasileiro.

Sem poder realizar, por enquanto, o seu desejo de conhecer o Brasil "in loco", enviou-nos o illustre estadista uma cartolina mensageira. Não admirável documento, não é ele, em primeiro lugar, a perfeita identidade de propósitos que notoria as duas maiores democracias do continente, como também faz plana justiça ao esforço do nosso país, em face da guerra e dos problemas relativos à ordem futura.

Realmente, o Brasil tem procurado fazer jus ao papel que lhe coube, em hora tão rica de significado histórico.

Em tal sentido, e ao redor da guerra, a sua altitude foi corajosa e franca. Tanto cumprindo os seus compromissos continentais, como aceitando o ponto que a sua soberania e as suas tradições de honra e de altivez lhe apontam. Assim, a batalha do Atlântico é a fulgurante ofensiva da África do Norte, são capítulos da guerra em que tomamos parte direta e decisiva. No setor econômico, tão necessário como o militar, tudo estamos fazendo, igualmente para que a nossa contribuição seja de grandes proporções. A mobilização agrícola e industrial brasileira é hoje, uma batuta sem paralelo em nossa história econômica. Mas o Brasil tem, no dizer do sr. Wallace, um sério destino a cumprir — "Não alimento dúvidas de que o Brasil — são palavras suas — enriquecerá o mundo da após guerra com alguma coisa nova e necessária". Qual será esse "algo de novo" que o Brasil está em condições de oferecer ao mundo? E aquilo que o próprio sr. Wallace denomina "igualdade de todos os sangues", ou "democracia genética". Sem nenhuma justificação poder-se-ia secundar as suas palavras, com a observação dos pensadores, e sociólogos que estudaram a originalidade do nosso estilo de convivência humana e social. Já um mexicano illustre, o sr. José de Vasconcelos, por exemplo, alude a isso, quando trata da "raça cósmica", dizendo que o Brasil realiza o "homem sintese", pela soma das aspirações humanas. O smilagem das mais variadas famílias humanas, que se acolhem debaixo do nosso céu, antecipam — são palavras de outro observador, o sr. Roy Nash — o sonho dos operários e os filósofos da revolução. Numa palavra, poderíamos dizer que ao racismo cruel, muito caduco e enterrado pelos modernos estudos de antropologia cultural, opõe o Brasil o seu amor por todas as raças. A chamada "forma de espaço vital", que o sr. Wallace formaliza a toda ideia de conquista e imperialismo. As chamadas minorias étnicas, responde com o seu poder de assimilação — força misteriosa e invencível que o ajuda, como diria Ruth Benedict, a se modelar à imagem do próprio Brasil. A filosofia do ódio, responde com a técnica da bondade e da conciliação.

"Depois desta guerra, que ganharemos unidos — diz o sr. Wallace — aproveitaremos, unidos, a nossa experiência na construção desse mundo mais saudável, do ponto de vista econômico, político e espiritual".

E outra afirmação que merece o nosso comentário. Pois justamente ali, no plano político, econômico e espiritual, estão outras duas antecipações do Brasil: o fortalecimento da autoridade e a justiça social.

Instituindo o governo forte, o Brasil atendeu principalmente à sede de autoridade do mundo moderno: à índole americana, cuja concretização mais expressiva está no presidencialismo, cheio de possibilidades autoritárias; e à sua própria formação social e política.

Instituindo a justiça social, não lhe foi preciso lançar mão das utopias igualitárias e sangrentas para a consecução desse objetivo. Realizou-a sem o pecado do sangue, dando ao problema operário uma solução brasileira e ao sindicalismo — uma das suas aspirações — um sentido rigorosamente profissional e cristão. Se a justiça social lhe foi um meio de evitar a luta de classes, o primado do executivo não gozou do mérito de realizar a justiça social — que pressupõe uma maior interferência do Estado nos conflitos do capital e do trabalho, na assistência aos trabalhadores, no amparo aos fracos e humildes; foi, também, — fique bem esclarecido este ponto — um meio de combater o totalitarismo e evitar a hipértria de poder.

Com estes dois dados essenciais, o Brasil reajustou a sua democracia ao século da nova era, ao mesmo tempo, às suas realidades econômicas e sociais.

Harmonizando individualismo e coletivismo, superou-os pela síntese e pela conciliação — uma vez que síntese e conciliação são os signos sob os quais se vem realizando o seu destino histórico.

E não será essa democracia social, ao lado da democracia e da genética, uma outra sugestão para o mundo futuro?

A guerra econômica, a guerra militar de hoje são conciliadas na 6.ª pag.)

Episódios da luta na África do Norte

EMOCIONANTES NARRATIVAS DE SOLDADOS NORTE-AMERICANOS QUE GUIARAM AS TROPAS DE DESEMBARQUE

WASHINGTON, março — (Inter-American). Os guardas-costas norte-americanos feridos quando guiavam os navios transportes com as tropas que desembarcaram sob fogo inimigo nas praias rochosas da África do Norte, no dia 8 de novembro, acabam de chegar a um porto da costa oriental dos Estados Unidos.

Esses homens, que formam parte do complemento de vários transportes norte-americanos, guiaram suas lanchas sob intenso fogo inimigo, através de estreitos e recifes, quando tratavam de estabelecer uma cabeça de ponte a várias milhas ao norte de Casablanca.

Douglas E. Burns, de 22 anos natural de Sullivan, "o mais jovem" de uma família de seis filhos, descreve suas experiências na madrugada histórica de 8 de novembro.

"Eu fazia parte de uma tripulação de cinco guardas-costas de um pequeno navio auxiliar chamado. Ao começar o desembarque, fomos incumbidos de destruir um ninho de metralhadoras e um refletor na praia. Consequentes nos iniciamos, assim, a costa, mas tivemos de revelar nossa presença quando a bruzas fogo. Eu estava na linha da popa, e comecei a fazer fogo sobre o refletor. Surtamente quando o tinha inutilizado, fui atingido por um projétil do ninho de metralhadora. Foi o único que atingiu a minha cabeça. Continuo a atacar por mais meia hora. Depois fui transferido para um navio transportador onde trataram os meus ferimentos".

Richard L. Bucher, de 27

anos, nascido em St. Marys, Pennsylvania, narrou o seguinte:

"Eu era timoneiro do principal navio guarda-costas empregado na operação. O tenente Scanlan, a bordo do nosso navio, era o comandante de todo o grupo. Os barcos se reuniram na escuridão para fazer as tropas à terra. No caminho, um refletor da costa nos localizou. Um dos nossos navios fez fogo e destruiu-o. Mas nesse momento os canhões começaram a fazer fogo contra nós de todas as partes. Depois que cessaram, camos, nosso barco voltou ao navio transportador, apanhou nossa carga de soldados e os desembarcou também. Essa segunda operação teve lugar já com o claro, e nós constituímos um excelente alvo para os canhões.

Voltamos novamente ao navio, vestimos roupas secas e comemos alguma coisa. O tenente Scanlan disse-nos que era preciso descobrir um outro lugar de desembarque. Passamos a salvo através de mais fogo de canhão e afinal desembarcamos. O tenente levou o resto da tripulação à terra para uma reunião e deixou-me a par da operação. Logo depois deles terem descedo do barco fomos todos atacados por uns seis aviões. O pessoal que já tinha descedo escapou, mas eu fui ferido por balas de metralhadora no ombro e nas pernas.

Abraham L. Oessen, de 25 anos, natural de Washington, land, Wisconsin, fez a seguinte narrativa:

"Eu estava encarregado de

uma das lanchas de desembarque. Havia três outros guardas-costas e numerosos soldados na nossa lancha. Dirigimo-nos para a praia, no escuro. Quando demos pela coisa, estávamos diante dos rochedos, sem tempo já para nos desviarmos. O inimigo nos atacou, e as balas choviam em redor. Batemos de encontro às pedras. Ninguém se feriu. Desembarcamos. Salvamos a nossa metralhadora, desmontando-a, e seguimos com os soldados. Subimos por uma encosta pedregosa e demos com uma linha férrea, que seguimos por umas seis milhas, chegando afinal à praia do desembarque.

"Essa parte do litoral estava sendo pesadamente bombardeada,

Realizada a sessão inaugural do Comitê Consultivo de Emergência para a Defesa Política

MONTEVIDEU 23 — (U. P.) — Sob a presidência do sr. Mario Pimentel Brandão, delegado brasileiro, realizou-se, ontem, a sessão inaugural do Comitê Consultivo de Emergência para a Defesa Política. Altos funcionários do governo assistiram à sessão. Abriu os trabalhos o sr. Pimentel Brandão, pronunciando ligeiro discurso, apreendendo as consequências para americanistas da Conferência de Buenos Aires de 1938. As reuniões do Comitê se prolongarão por uma semana.

da, pelas baterias de terra e por navios alemães. Nossos navios estavam a uma milha e meia de distância, através dos areais expostos ao fogo inimigo. Começamos uma verdadeira corrida de obstáculo para atingi-lo. Quando o avião nos atacou, começamos a disparar. Depois nos levantamos e corramos alguns metros. Quando chegavam aviões, atirando com todas as suas metralhadoras, metemos-nos no mais próximo buraco de granada. Em seguida davamos outra corrida. Afinal conseguimos chegar a bordo de uma lancha que nos levou de volta ao navio transportador.

FALECIMENTOS

SRA ROSA BARBOSA DE ARAÚJO LIMA — Falleceu, no 22 do corrente, no Rio de Janeiro, à rua Lopes Quintas, 78 — Botafogo, a sra. Rosa Barbosa de Araújo Lima, genitora do sr. Gilberto de Araújo Lima, diretor regional dos Correios e Telégrafos neste Estado.

A extinta contava 83 anos de idade e era viúva do sr. Evaristo de Araújo Lima.

Conferenciou com o Ministro da Guerra

RIO, 23 (A. N.) — Esteve hoje no gabinete do Ministro da Guerra, em demorada conferência com aquele titular, o chefe de Polícia desta cidade,

TEATRO

CIA. NACIONAL DE COMÉDIAS E OUTRAS

Prossegue a sua temporada o seu entusiasmo com o Serviço Nacional de Comédias, dirigida pelo ator Barreto Junior.

As casas do Rex tem sido o teatro de uma curta temporada que estamos tendo. Neste tempo de falta de transporte marítimo é mesmo muito corajosa para um empresário embrenhar-se de Nordeste a dentro.

O que vale, porém, é que o conjunto tem agradado. O teatro em todo o Brasil está, atualmente muito bom.

No Rio, poucas empresas estão atuando. Jaime Costa, com seus espetáculos semanais; Dulcinda de Moraes suspendeu as suas atividades; Procopio está sem dar um ato de sua graça. Enquanto isto, Hortência Santos monta companhia e Casares vai fazer tudo sem mais futuro. Logo, esse Barreto Junior é um herói.

Em Pernambuco o sr. Waldemar de Oliveira continua a operar milagres, fazendo um teatro fino. Tendo subido o cambio do teatro no Estado vizinho, os bancários fizeram um teatro. A estreia foi um sucesso.

Faz muito bem o publico paraibano, prestigiando a Cia. Barreto Junior.

Hoje será encenada a hilariante comédia em 3 atos "O flor da família, em que tomam parte todos os elementos da Cia.

Amanhã — Pense de D. Stela, fabrica de gargalhadas, e peça de mais sucesso do repertório.



Carlos Garcia

APROXIMA-SE O COLAPSO TOTAL DA ALEMANHA NAZISTA

Por Hanson W. BALDWIN

A INFORMAÇÃO divulgada em Londres, há alguns dias, no sentido de que a Alemanha já perdeu 4.000.000 de homens, entre mortos, capturados e permanentemente inutilizados, desde o início da guerra, constitui outro indicio de que o Reich se está aproximando de meses comparáveis a crises sobrevinda em 1918.

As estimativas de Londres são elevadas, talvez mesmo demasiadamente elevadas, mas, ainda que as reduziésemos à metade, não haveria dúvida de que foi formidável o golpe sofrido pelo potencial humano alemão, o que naturalmente se refletirá tanto na sua capacidade de prosseguir na guerra, como na sua produção industrial.

Desde que os alemães foram contidos e repellidos as portas de Moscou, em novembro de 1941, a Europa, desde a guerra total passou a ser uma guerra de desgaste, em vez de "Blitzkrieg". Hitler cometeu o mesmo erro que o Kaiser e Napoleão, bem como todos os outros conquistadores do passado. Tentou travar uma guerra ilimitada, visando objetivos ilimitados, com material limitado, com um potencial humano insuficiente para a execução da tarefa que se impôs.

Esse o verdadeiro significado e um significado fatal para Hitler — das baixas crescentes, das vitórias russas e das crescentes baixas alemãs. Só o futuro poderá dizer qual o verdadeiro total das baixas alemãs — pois os dados fornecidos em Londres são apenas um cálculo. Se as baixas alemãs fossem realmente de 4.000.000 de homens o exército nazista já teria entrado em colapso, ou estaria bem próximo dele, pois parece impossível que o exército alemão pudesse sofrer tão formidáveis perdas e ainda continuar lutando. E os alemães não estão apenas lutando vitorosamente, mas estão lutando vigorosamente. A Alemanha está mobilizando novas divisões e todas as remanescentes forças do país, e provavelmente é ainda capaz de desfazer novas ofensivas comparáveis em poder às de março e julho de 1918.

A dificuldade de se verificar o total exato das baixas sofridas pela Alemanha decorre não só da impossibilidade de obter dados precisos, mas mesmo com referência à Primeira Grande Guerra, as estatísticas variam consideravelmente.

No decorrer dos 4 anos e 3 meses da Primeira Grande Guerra, a Alemanha, então com uma população de 70.000.000 de habitantes, perdeu cerca de 2.500.000 e 2.900.000 homens em mortos, prisioneiros e desaparecidos. O número de feridos ascendeu à cerca de 4.500.000, dos quais um certo número — provavelmente não tanto quanto se temia — apareceram nas estatísticas de perdas — ficaram permanentemente incapacitados. Ao terminar a guerra, é possível que os alemães tivessem sofrido perdas permanentes num total de 3.200.000 ou 4.000.000 de homens.

Atualmente, com uma população de 80.000.000 de homens, é possível que o Reich tenha sofrido, em três anos e meio de guerra, baixas num total de 1.600.000 homens, entre mortos, prisioneiros ou desaparecidos e permanentemente incapacitados, ou 4.000.000, segundo as estimativas de Londres. São es-

ses, em qualquer hipótese, os melhores dados disponíveis sobre as perdas mínimas e máximas até agora experimentadas pelos nazistas.

Essas baixas, é verdade, não incluem as perdas finlandesas, húngaras, romêneas ou italianas, que têm sido pesadas, mas a Alemanha, tal como em 1914, representa a espinha dorsal das forças inimigas, e com o seu colapso, desabarão todo o artificial edifício do Eixo.

A base de tais afirmativas, parece improvável que a Alemanha, que se refere a potencial humano, esteja à beira do colapso, mas, se as pesadas perdas infligidas aos alemães até agora continuarem no mesmo ritmo, é possível que o Reich esteja entrando na fase final de sua resistência. A Alemanha está mobilizando suas últimas reservas — os homens mais jovens e os mais velhos — que são sua reserva ainda inexplorada. Dessa forma, poderá, provavelmente, colocar ainda em campo de batalha um exército bastante poderoso.

Se as perdas alemãs continuarem na mesma escala até alcançarem o ponto perigoso, o banho de sangue de 1918, quando os alemães perderam entre mortos, feridos, prisioneiros e desaparecidos um total de 1.500.000 homens, tornar-se-á repetido em 1943. Isso significa não somente uma continuação com êxito das operações na Rússia, mas também um novo golpe contra a Alemanha, mediante a abertura da segunda frente na Europa.

PARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA
Executam-se com a máxima perfeição e presteza
Tratar com F. Loureiro, na
Gerência deste jornal

EDUCAÇÃO

(Conclusão da 7.ª pag.)

persões abastadas da localidade, solicitando auxílios. Pessoas há que, independentemente de solicitação concorrem, às vezes, com quantias satisfatórias, para o desenvolvimento das instituições auxiliares do ensino.

Há poucos dias nos referimos ao gesto altamente significativo do Senhor Livio Luna, gerente da "Nova Aurora", de Campina Grande que distribuiu Cr\$ 1.100,00 (mil e cem cruzeiros) com as caixas escolares dali.

Hoje, dada a grande cidade serrana, não vem a notícia de estar o cel. Silva Fonseca, comandante da A. D. 1-34, distribuindo merendas a sessenta crianças pobres que frequentam o G. E. "Solon de Lucena". Cidadão também ao meio, investido de alto cargo que, neste tempo, ainda assim, cel. Silva Fonseca, com uma visão clara da situação que atravessamos e alcançando a precariedade das condições em que se encontram as crianças pobres, lembrou-se de fazer um lance de bondade.

Atitudes assim confortam e incentivam aos que vivem na função de bem servir ao ensino, desdotado de empenho em maior situação, no sentido de amparo à criança. Amparo moral e material. Amparo necessário ao engrandecimento nacional.

aproveitadores, vem sendo o que se quer vendida em todo o Município, na razão de Cr\$ 1,00 a garrafa, por determinação daquela autoridade.

Tendo sido lançado o meio-fio nesta cidade, os proprietários de prédios, iniciaram as caçadas, igualando o nível do meio-fio o que vem dar um aspecto mais agradável a esta cidade.

Foi prolongada a antiga boeira da Rua Cesar Cartaxo, que serve de esquadro das águas das ruas. No prolongamento e reparos foi invertido a importância de Cr\$ 400,00.

Continua sendo feita neste Município, pelos comerciantes, o Registro de Vitivinícola, do Laboratório Central de Zoologia do Ministério da Agricultura. O referido serviço acha-se a cargo de funcionários do Departamento Estadual de Estatística com a cooperação do Agente de Estatística deste Município sr. Vicente da Cunha Régio.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS DE ESPÍRITO SANTO

Juri — Prefeitura — Carne verde — Registro — Vitivinícola — Notas

ESPÍRITO SANTO, 19 — (Do correspondente) — Realizar-se-á no dia 30 do corrente a 1.ª Seção ordinária do Juri dessa comarca, presidida pelo sr. Sebastião Silva Fernandes, sendo julgado pelo Tribunal Popular o réu Euzébio Portillo. Está confiada a defesa ao advogado Luiz Viana da Assistência Judiciária do Município.

O Prefeito Municipal recebeu a Mesa do Rendão de São, a quantia de Cr\$ 1.566,10, este mês, relativo às quotas que cabem ao Estado de Instrução Pública, Estatística e Departamento das Municipalidades, referentes, aos meses de janeiro e fevereiro.

Apesar de não ser o Município de Espírito Santo zona pastoril não tem faltado carne verde em vista da boa medida adotada pelo sr. Prefeito Villeneuve H. Maia. O abastecimento tem sido correspondido pelos pequenos criadores.

Após severas medidas adotadas pelo sr. Prefeito Municipal Villeneuve Maia contra os

ESPORTES

O ESPORTE DAS MULTIDÕES

Luiz Dantas de CASTRO

EM todo o recanto, se pratica aquele esporte. Os campeonatos oficiais são realizados, entre cidades, Estados e nações. No Brasil como na maioria dos países do mundo, ele goza dos direitos nacionais. É de grande atração. Sua assistência é imensa e por vezes selecionada. Regras e princípios universais o tornam cheio de emoções.

Uma visão panorâmica de um torcedor, no desenrolar de uma partida, é tão maravilhosa que dificilmente se encontra, entre a alegria e o aflição, predominância, qual sempre, a última, na razão direta: da responsabilidade da pugna, do equilíbrio das forças disputantes e do seu barismo.

O nervosismo é hospedeiro do jogador nos grandes matches. É justificado pela finalidade da atuação profissional, que é produzir, com a preocupação de uma vitória digna ou, em último caso, um empate honroso para sua equipe, de um jogo de instruções recebidas pelo seu técnico.

Este jogo sensacional, que está despertando grande interesse, principalmente no Estado de São Paulo, que se sagrou bi-campeão brasileiro no ano de 1942; é hoje, fiscalizado e preparado por médicos e técnicos especializados em Educação Física e Desportos.

Há razão para que assim se proceda, pois está enquadrado nos esportes, que exigem grande esforço físico e mental. Sua prática depende de um técnico bem orientado, preparo físico, e de conhecimento geral que nele entram em movimento grandes massas musculares, obrigando, por conseguinte a executar um máximo de trabalho os dois principais aparelhos do organismo: o circulatório e o respiratório, ainda o sistema nervoso. Daí a necessidade urgente de uma assistência médica, aos que se dedicam a determinados esportes, efetivamente, aos profissionais. Os jogadores devem ser examinados, pelo menos, uma vez por ano, pelos médicos das Federações Estaduais, e quando no período de treinamento, ao menos uma vez por semana, pelo médico do Clube. Cabe aos médicos das Federações.

FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA

A reunião de ontem

Sob a presidência do sr. Romulo de Almeida, com a presença dos diretores: Sizenando Costa, Carlos Neves da França, José Cavalcanti Filho, o diretor do Petrucci, José Felix Caimo, Luiz Espineli e Jorge Francisco Elthimas, esteve reunida ontem a diretoria da Federação Desportiva Paraibana, tendo sido resolvido o seguinte: — Tomar conhecimento de um ofício da C. B. D. encaminhado informando sobre a transferência do profissional Salom Omar para a Federação Amazônica de Esportes; circular da C. B. D. sobre o campeonato atlético deste ano, com o parecer do Conselho Nacional de Desportos; nomear para o cargo de diretor de esportes da Federação o filiado Dolaport, segundo o seguinte despacho: "Indefiro, porquanto a Federação não recebeu nenhum pedido de licenciamento do filiado Dolaport; mas apenas uma solicitação de permissão para não participar do campeonato. O licenciamento é uma medida perfeitamente justa com apelo nos próprios estatutos, todavia carecendo de um motivo claro reconhecido por sua própria evidência, que autorize a medida. A Federação reconhece que o Dolaport está em condições de disputar o campeonato do corrente ano, não só porque dispõe o mesmo de idoneidade econômica como ainda possui um time capaz de tomar parte no certame promovido por esta Entidade. Assim, a diretoria resolve dispensar o Dolaport da participação no torneio, marcando o prazo até o dia 30 deste para se inscrever ao campeonato. Suspender por um ano os filiados Treze Futebol Clube e Esporte Clube, de acordo com o art. 23 do Código de Penalidade, por não terem os mesmos se inscrito no campeonato deste ano. Mandar renovar as inscrições, pelo "Astrea", dos amadores; José do Patrocínio de Oliveira Lima, José Maia de Novais, Geraldo de Andrade, José de Albuquerque Melo, Ivan Raulo Ferraro, Almir Sá, Giovanni Vicente de Lima, Cifer de Araújo e Ericson Soares Barbosa, Trans-

ferir, com passe do "Folpeia", para o "19 de Março", o amador Aluisio de Brito Rangel; renovar pela filiação "19 de Março" as inscrições dos amadores: Osvaldo Firme de Oliveira, José Jansen, Gamaliel Candido do Nascimento, Almirando Dias, João Ferreira de Lima, Severino Ferreira da Silva, Luiz Gonzaga Viana e Francisco Sebastião Alves.

A Federação resolveu a reatuação do torneio início, no próximo domingo, às 14,30 horas, tendo sido sorteadas a seguinte tabela: 1.º jogo: Palmeiras x 19 de Março; 2.º jogo: Astreia x Felipéia; 3.º jogo: Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º. Juizes escalados: para o 1.º jogo: Luiz Franca Sobrinho, para o 2.º jogo: Carlos Neves da França. O juiz para o 3.º jogo será escolhido em campo. Juizes de linha: Beirão de Oliveira e Horácio Henriques de Miranda.

A Federação será representada em campo pelo diretor de esportes sr. Almirando Petrucci, servindo de cronometrista o diretor Sizenando Costa. Médico escalado, dr. Marinheiro Moreno.

Preços de entradas: Arquibancada — Cr\$ 3,00; Geral — Cr\$ 2,00.

Senhoras e socios do "Cabo Branco" Cr\$ 1,50.

Militares não graduados, na geral — Cr\$ 1,00.

Automóveis com o chauffeur — Cr\$ 5,00.

Os permanentes serão retidos na portaria para posterior substituição.

Pelo diretor Luiz Espineli foi proposto um voto de pesar pelo falecimento do desportista Lino Gama, amador do "Astreia".

O "ASTREA" TREINA HOJE Para um rigoroso treino de futebol estão sendo convidados todos os jogadores pertencentes a todos os quadros principais do Clube Astreia, hoje, às 15 horas.

Os faltosos serão punidos.

"19 DE MARÇO E C. RE-CREATIVO" Realizou-se domingo passado na praça de esportes do "19 de Março", um animado tes-

O BRASIL JÁ ENCONTROU, ETC.

(Conclusão da 5.ª pag.)

tingências, são meios para um só fim, a vitória dos ideais que têm de iluminar a ordem de amanhã.

Não nos devemos esquecer, portanto, de que a guerra tem, também, um nítido caráter ideológico.

Essa guerra ideológica — justo é que juntemos esta verdade às belas palavras de Wallace — começou, para nós, em 10 de novembro de 1937. A data da fundação do atual regime é o início de nossa luta contra as doutrinas forasleiras do ódio e da maldade, que haviam invadido o Brasil e, portanto, o continente americano.

Al está agora o plano de Beveridge, mas o certo é que já o prevíamos com a nossa democracia social. Fala hoje Eden na necessidade de "guias" para os povos; mas o certo é que não foi outro o nosso pensamento, instituindo o primado do executivo.

Em recente visita ao nosso país, aludiu Lord Davidson a formas nacionais de realizar a democracia; mas o certo é que o Brasil não está fazendo outra coisa senão realizar nacionalmente, a sua democracia.

ROTINA E PROGRESSO, ETC.

(Conclusão da 4.ª pag.)

Numa hora como esta — em que os estadistas, os pensadores, os sociólogos procuram, ansiosamente, estudar as linhas gerais de uma solução para o problema da paz, da organização social e política do mundo — é bastante confortador ouvir uma voz da autoridade e da lucidez de Wallace afirmar: "O Brasil já encontrou a sua solução".

é a mesma sabedoria da poesia e da ciência. O outro — visto como um espelho, revela-se o "outro eu" do nosso desordenamento interior, nas imagens aladas da contemplação. Como o poeta e o pintor, por este poder humano, que é nosso, e faz assim a nossa humanidade, substituímos ao mesmo objetivo o "outro eu" da nossa própria criação espiritual, e podemos fazê-lo valer, no futuro da criação. Assim é.

INSTITUTO "S. JOSÉ" Benefício do Circo Nerino

Amanhã às 20 horas o Circo Nerino dará um espetáculo em benefício do Instituto "S. José". Haverá primeiramente uma parte variada que, além de outros, se exhibirão os seguintes trabalhos: PERCHA HUMANA com Graetia e Minervino, a dez metros de altura; JOCKEY com bolas e pratos por Ademir Ferreira; Trabalhos a cavalo pelo jovem Jockey Roger Avanzzi; Harmonias exquistas pelo excentrico conjunto Bozan; Maucacos e cachorros "inteligentes" da artista Joaquim Fernandes; Entradas com a "dupla" de Picolino, Fernandes; Boca Larga no seu costumeiro papel de tudo atrapalhar.

Será depois interpretado pela Companhia do drama sacro N. S. DOS NAVEGANTES — em cena tendo por protagonistas interessantes: Ingrid, um milagre da Virgem S. S., salvando das águas uma criança, filha da protagonista da peça. No fim, ver-se-á um linda apoteose a N. Senhora, coroada de flores, sobre o céu, em que tomarão parte todos os artistas do Circo.

As entradas deverão ser procuradas hoje e amanhã até o meio dia na secretaria do Instituto "S. José" na Praça D. Adauto, (Ordem do 2.º Carmo). Amanhã à tarde as entradas, rem, sejam camarotes, cadeiras ou gerais, vender-se-ão na bilheteria do Circo.

Em comemoração ao 7.º aniversário da sua fundação. O programa arranjado bastante a assistência que afilui a referida praça de esportes.

Pela manhã teve início um animado pic-nic, sendo abrihantado pela jazz Guarani. A's 15 horas realizou-se a parte esportiva, tomando parte 4 times compostos de socios, recebendo os mesmos os nomes

TENIS

Campina Grande tomará parte no "Primeiro Grande Torneio de Tennis Inter-Clubes"

O "Primeiro Grande Torneio Inter-Clubes", a ter início no próximo dia 11 de abril, parece, realmente, fadado a um resultado satisfatório. A repercussão que vem obtendo, já ultrapassou os limites da capital e chegou até o meio esportivo da vizinha cidade de Campina Grande. E' que os seus desportistas compreenderam o alcance deste "Grande Torneio" e desejam, também, prestar sua cooperação, contribuindo, assim, para seu brilhantismo.

Tendo visitado, recentemente, esta capital, o sr. Cláudio Prosopio, promotor público e um dos mais destacados tenistas daquela cidade, consultou a Comissão Organizadora sobre a possibilidade de Campina Grande representar-se nos jogos de duplas, que faz parte das con-

dições do "Primeiro Grande Torneio Inter-Clubes".

A Comissão recebeu, com muito prazer, a valiosa participação de tenistas campinenses.

Agora um pouco de ética tenística.

O tenis é um dos poucos esportes praticados com muito entusiasmo. A cortesia e as boas maneiras são verdadeiras tradições no tenis. Daí, dizer-se que o tenis é um "esporte educado". Um dos grandes males dos desportistas, em geral, é não saber perder. Ao disputarmos uma partida de tenis devemos fazê-lo com vontade de ganhá-la. Mas... cavalheiricamente. Quanto mais leal o vencedor, tanto mais brilhante será a vitória.

As forças soviéticas reiniciaram a ofensiva do Cáucaso

PARALIZADA A OFENSIVA GERMANICA EM KHARKOV

A VIAGEM DO ARCEBISPO DE NOVA YORK A ROMA

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 24 de março de 1943

A VIDA DOS NATIVOS NA ARGELIA E TUNISIA

Especial por Donald COE

(Correspondente da UNITED PRESS)

ARGEL, 23 — As linhas de comunicações aliadas entre a Argélia e a Tunísia atravessam a cadeia de colinas escarpadas e rochosas onde vivem nativos semi-nômades, famintos e pertencentes a tribos, cuja terra foi saqueada pelo "eixo". Somente graças aos grandes esforços das autoridades britânicas e norte-americanas da Cruz Vermelha que colaboram com a população francesa foi possível impedir a morte por inanção de grande número de pessoas.

Esses nativos vivem em aldeias construídas nos cumes das montanhas as quais se assemelham a ninhas de cova. Sua situação, pois em relevo a tarefa enorme que deverão cumprir as organizações aliadas referentes a auxílios depois da guerra. A realidade é que a escassez de alimentos e a falta de abrigo de abrigos. Também há gado ovino e bovino.

Durante certo tempo a única ração que recebiam os nativos era cinco quilogramas de trigo, por pessoa, mensalmente. No ano passado as colheitas foram muito ruins, devido à seca e a Comissão de Armistério germano-italiano insistiu em exigir das autoridades francesas matérias primas. Os habitantes desse região foram privados, sistematicamente, de seu gado e de sua produção de azeite, pelo "eixo". Agora a Cruz Vermelha distribui roupas a duas mil mulheres. Quando os camponeses com viveres chegaram a essas aldeias os nativos clamaram os aliados, dando graças a Deus por sua chegada. O Pre-

Universidade feminina no México

CIDADE DO MÉXICO, 19 — Há poucos dias foi inaugurada, aqui, a primeira universidade feminina mexicana, a qual está fadada a desempenhar papel saliente no fortalecimento dos laços que ligam o México com demais países do hemisfério.

Estabelecimentos que manterão os cursos clássico e científico sob denominação de Colégio Estadual

RIO, 23 — (A. M.) — O ministro Capatzen telegrafou aos interventores do Rio Grande, Rio, Santa, Maranhão, Pernambuco, Ceará, Espírito Santo, Sergipe, Goiás, Pará, Piauí, Paraíba, Mato Grosso, Rio Grande do Norte e Alagoas comunicando que os estabelecimentos de ensino mantidos nos respectivos Estados ficam autorizados a manter, a partir de 1943, os cursos clássico e científico sob denominação de colégio estadual.

Experiências em Barcelona com uma roda metálica

BARCELONA, 23 — (U. P.) — Foi submetida a experiências uma roda metálica que se pôde aplicar a automóveis, caminhões e mesmo a aviões. Trata-se de uma roda que dispensa a câmara de ar e cujo comprimento foi reduzido a uma simples peça de rodagem para facilitar a aderência ao solo, economizando assim uma grande porcentagem de borracha que pode ser calculada em 60%. A roda em questão tem a vantagem de eliminar as desperdiças por arrebentamento. O invento foi patenteado, devendo as novas rodas serem postas à venda imediatamente.

Discutiu com o Papa os problemas políticos internacionais — Churchill conferenciou com o Rei Jorge VI

LONDRES, 23 (U. P.) — Sabendo se, autorizada, que o embaixador dos Estados Unidos junto aos governos aliados nesta capital, sr. Biele, e o arcebispo de New York, monsenhor Spellman "trocarão pontos de vista sobre a situação mundial". Esse intercâmbio realizou-se durante o almoço e na prolongada conferência que ambos tiveram ontem, à noite. Acreditase que o mons. Spellman abordou o objetivo de suas visitas ao Vaticano, durante a qual discutiu com o Papa os problemas políticos internacionais.

DESCOBERTAS NAS ESCAVACOES EM GIBRALTAR GIBRALTAR, 23 (U. P.) — Os engenheiros que efetuam escavações em plano cercado de Gibraltar descobriram uma gruta de 12 metros de altura e de extraordinária beleza. Apresenta ela a semelhança de umaatedral. Foi também encontrado um lago de água fresca de 43 metros. Acreditase que a gruta conta mais de 20 mil anos. CHURCHILL RECEBEU POR JORGE VI LONDRES, 23 (U. P.) — O rei Jorge VI recebeu, hoje,

no Palácio de Buckingham, o sr. Churchill, o qual almoçou depois, com o monarca. REZAR PELO POVO RUSSO NÃO SIGNIFICA DEFENDER O BOLCHEVISMO LONDRES, 23 (U. P.) — A Rádio Vaticano transmitiu a seguinte declaração em idioma alemão: "Certo setor da imprensa acusou o extinto cardeal Hinsley de apoiar o bolchevismo e de que por ocasião do aniversário do exército russo ordenou que se revestisse de e pelo regime russo. Disse, também, que havia sido feito por instruções dadas da altíssima autoridade eclesiástica do Vaticano. Tornar-se necessário dizer que isto não corresponde absolutamente à verdade, pois XII sempre condenou o bolchevismo, embora se tenha inclinado, favoravelmente ao povo russo. O bolchevismo nunca foi defendido pelo Igreja Católica, porém o povo russo mereceu toda sorte de apoio, bem como outras nações que sofreram. O cardeal Hinsley sempre promoveu o mesmo modo e todas as suas orações foram dedicadas à nação e povo russo porém não aplaudiam o bolchevismo". O locutor não especificou a origem da acusação.

MISSA DE "REQUIEM" EM SUPRACIO DA ALMA DO CARDEAL HINSLEY LONDRES, 23 (U. P.) — Numerosos fiéis assistiram à missa de "requiem" oficiada na Catedral de Westminster em homenagem à alma do cardeal Hinsley. Nesse alto religioso participou o arcebispo de New York monsenhor Spellman e o arcebispo de Cardiff, monsenhor Godfrey, e foi precedida pela leitura de um telegrama do Papa no qual este expressou seu profundo pesar pelo desaparecimento do prelado.

EM FAVOR DOS JUDEUS LONDRES, 23 (U. P.) — O arcebispo de Canterbury, monsenhor Godfrey, e o cardeal Hinsley, de Londres, se fez um pedido a Alemanha, por intermédio de um país neutro para que seja permitido, todos os meses, a um determinado número de "judus" abandonar os territórios ocupados para se dirigirem a países aliados. Em nome do governo o ministro das Colônias, lord Cranborne disse que o ministro das Relações Exteriores, major Kinn, há muito tempo vem se interessando pelo problema das

Primo Presidente no "Núcio e COMEÇOU NOS EE. UU. O NOVO RACIONAMENTO DO CAFÉ WASHINGTON, 23 (U. P.) — Começou ontem em todos os Estados Unidos o novo período de racionamento do café. Todos os consumidores de mais de 15 anos de idade poderão obter uma libra de café de 5 em 5 semanas. Até ante-ontem uma libra de café tinha de chegar para 6 semanas, o que representa um aumento de quase 50% na quota da rubrica, fornecida no consumo dos norte-americanos.

DE EMBAIXADA WASHINGTON, 23 (U. P.) — Passaram à categoria de embaixadas as legações norte-americanas em Nicarágua, Guatemala, Equador, Costa Rica, Salvador, Honduras e São Domingos.

DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO DA MARINHA NORTeamericana sobre a luta no Pacífico — Operações de limpeza na Nova Guiné CHUNG-KING, 23 (U. P.) — Os chineses lançaram hoje nova ofensiva na China Central para destruir o grupo das forças nipônicas no lago Tungting, ao norte da província de Hunan, segundo se apreende dos despachos oficiais. As veteranas tropas chinesas atacaram Zupmen, aproximadamente a 200 quilômetros ao norte de Hankow, aniquilando duas pequenas esquadras japonesas. TENTARÃO NOVAMENTE OCUPAR PORT MORSEBY O. S. DO GENERAL MACARTHUR, 23 (U. P.) — As forças militares consideram como certo que os japoneses

OFENSIVA CHINESA NO LAGO TUNGTING

tentarão, novamente, se apoderar de Port Moresby, para em seguida ocupar toda a Nova Guiné. Entretanto, os japoneses afirmam que, nestas últimas semanas, se têm obtido provas convincentes de que o Japão está se preparando para empreender um novo movimento ofensivo. Entretanto, não se deve estender a possibilidade de que os japoneses tenham em mente um movimento agressivo, destinado a destruir os planos nipônicos, e os prognósticos indicam, claramente, que se aproxima o momento de um novo recrudescimento

(Conclui na 7.ª pag.)

(Da UNITED PRESS)

para essa tarefa é que quando estão mergulhados os submarinos são menos visíveis nas águas do Atlântico setentrional do que nas águas claras do Mediterrâneo. No obstante, os submarinos demonstram tanta ousadia em atacar grandes embarcações que com proteção aérea e nesta capital uma informação fidedigna segundo a qual, os atuais submarinos alemães produzidos especialmente para operações no Atlântico, são de 66 metros de comprimento por 6 de largura, deslocando 713 toneladas na superfície e 809 quando 45 toneladas incluído oficiais. Transportam 14 torpedos, possuem a uma longa-torpedo de 4 metros e 2 na popa, além de um canhão de 100 milímetros e um anti-aéreo. Esses submarinos podem desenvolver, na superfície, uma velocidade de cerca de 17 nós e meio por hora.

Observações sobre a ameaça submarina Especial por Cinton CONGER

(Da UNITED PRESS)

LONDRES, 23 — Os observadores navais desta capital julgam que apesar de constituírem-se pequenos navios de escolta uma excelente resposta aos submarinos alemães, existe a possibilidade de se verem, no Atlântico, as embarcações de defesa da aviação para travar a Batalha do Atlântico. Os navios de escolta não podem ser construídos em parte alguma com a mesma proporção de submarinos e aviões, porém continuam a ser a melhor arma para combater os submarinos inimigos, particularmente durante a noite. A aviação poderá ser o último recurso das Nações Unidas na luta contra a ameaça submarina.

Segundo as melhores informações de que se dispõe, os alemães estão construindo 30 submarinos por mês e sua frota ainda é grande, apesar dos torpedos e estragos causados pela aviação aliada. A inconveniência principal da aviação

A nova acometida russa foi desfechada num ponto situado a 40 kms. ao noroeste da desembocadura do rio Kuban — Reconquistadas 40 povoações no setôr de Smolensk

MOSCOW, 23 (U. P.) — Urgente — As forças russas reiniciaram a ofensiva no Cáucaso setentrional, a 40 quilômetros noroeste da desembocadura do rio Kuban e apenas do espesso lamaçal existente na região ocuparam 15 localidades, depois de atravessar um afluente do mencionado rio.

REINICIO DA OFENSIVA DO CACAUSO MOSCOW, 23 (U. P.) — As forças russas reiniciaram sua ofensiva no Cáucaso setentrional. Apesar das dificuldades do terreno, criadas pelo degelo, os soldados soviéticos avançaram consideravelmente e reconquistaram a cidade de Petropavlovsk e mais 15 localidades habitadas. A nova ofensiva russa foi desfechada num ponto situado a 40 quilômetros ao noroeste da desembocadura do rio Kuban.

Está quase totalmente paralizada a ofensiva alemã na região ao leste de Kharkov. Os inimigos cessaram os seus ataques em grande escala nos arredores de Belgorod e Chugueyev onde os russos continuam mantendo importantes cabeças de pontes. As informações alemãs confirmam os seus desfechos, acrescentando que a luta parou em consequência da lama e profundidades provocadas por degelo.

OS ALEMÃES NÃO CONSEGUEM ATRAVESSAR O DONETZ MOSCOW, 23 (U. P.) — Os russos atacaram, repentinamente, na frente do Cáucaso setentrional a cerca de 45 quilômetros ao noroeste da desembocadura do rio Kuban e depois de atravessar um de seus afluentes, tomaram de assalto quinze aldeias e a cidade de Petropavlovsk. Na frente central reconquistaram, durante as últimas 24 horas, umas 40 povoações, várias delas depois de violenta luta corpo a corpo.

Mas ao sul no setor de Bryansk, os ataques alemães que, durante dois dias, por meio de um ataque aéreo, se dirigiu a linha russa na zona de Chizbura. Sontante nesta batalha o inimigo perdeu cinco mil de seus melhores soldados e de dezenas de "tanks".

As últimas informações da frente de Kharkov e do Donetz dizem que cessaram os ataques alemães, depois de suas infrutíferas tentativas para tomar as linhas russas na zona de Belgorod o invasor continuou lutando com reservas frescas de aviões e "tanks". Os últimos despachos dizem que o inimigo não conseguiu seus objetivos e que está perdendo muitos soldados e equipamento.

Informa-se que poderosa artilharia russo desferiu a perigosa ofensiva dos nazistas no setor de Bryansk. Durante 3 dias consecutivos o inimigo lançou ataques de "tanks" e infantaria, protegidos por bombardeiros de mergulho e caças, quase ininterruptamente. Os canhões russos contraram os "tanks" e abriram enormes chancas nas fileiras da infantaria inimiga, antes que pudessem chegar às linhas russas.

Os círculos militares nacionalistas radicalizam a afirmação do comandante radio-fonético alemão, general Kurt e qual disse se aproximar de seu fim e ofensiva alemã na frente meridional e que "a batalha de inverno" pode ser considerada terminada. As referidas afirmações manifestaram-se verdadeiras na ofensiva nazista se aproxima de seu fim, porém isso se deve aos alemães não conseguirem através do Donetz e suas perdas serem tantas, embora que o Comando Alemão desistiu da ofensiva.

NÃO PERDEU A INTENSIDADE MOSCOW, 23 (Reuters) — A rádio local acaba de anunciar que apesar das pesadas condições atmosféricas, a luta continua mais pelo degelo, a luta continua na frente oriental não perdeu em nada sua intensidade, muito embora as dificuldades de transporte diminuam a mobilidade das tropas.

DIMINUIR DE INTENSIDADE MOSCOW, 23 (U. P.) — Estão diminuindo de intensidade os ataques alemães na região ao leste de Kharkov, entre Belgorod e Chugueyev, durante a jornada passada os alemães lançaram unicamente debéis as-

ofensiva de "tanks" e infantaria, protegidos por bombardeiros de mergulho e caças, quase ininterruptamente. Os canhões russos contraram os "tanks" e abriram enormes chancas nas fileiras da infantaria inimiga, antes que pudessem chegar às linhas russas.

Os círculos militares nacionalistas radicalizam a afirmação do comandante radio-fonético alemão, general Kurt e qual disse se aproximar de seu fim e ofensiva alemã na frente meridional e que "a batalha de inverno" pode ser considerada terminada. As referidas afirmações manifestaram-se verdadeiras na ofensiva nazista se aproxima de seu fim, porém isso se deve aos alemães não conseguirem através do Donetz e suas perdas serem tantas, embora que o Comando Alemão desistiu da ofensiva.

NÃO PERDEU A INTENSIDADE MOSCOW, 23 (Reuters) — A rádio local acaba de anunciar que apesar das pesadas condições atmosféricas, a luta continua mais pelo degelo, a luta continua na frente oriental não perdeu em nada sua intensidade, muito embora as dificuldades de transporte diminuam a mobilidade das tropas.

DIMINUIR DE INTENSIDADE MOSCOW, 23 (U. P.) — Estão diminuindo de intensidade os ataques alemães na região ao leste de Kharkov, entre Belgorod e Chugueyev, durante a jornada passada os alemães lançaram unicamente debéis as-

ofensiva de "tanks" e infantaria, protegidos por bombardeiros de mergulho e caças, quase ininterruptamente. Os canhões russos contraram os "tanks" e abriram enormes chancas nas fileiras da infantaria inimiga, antes que pudessem chegar às linhas russas.

Os círculos militares nacionalistas radicalizam a afirmação do comandante radio-fonético alemão, general Kurt e qual disse se aproximar de seu fim e ofensiva alemã na frente meridional e que "a batalha de inverno" pode ser considerada terminada. As referidas afirmações manifestaram-se verdadeiras na ofensiva nazista se aproxima de seu fim, porém isso se deve aos alemães não conseguirem através do Donetz e suas perdas serem tantas, embora que o Comando Alemão desistiu da ofensiva.

NÃO PERDEU A INTENSIDADE MOSCOW, 23 (Reuters) — A rádio local acaba de anunciar que apesar das pesadas condições atmosféricas, a luta continua mais pelo degelo, a luta continua na frente oriental não perdeu em nada sua intensidade, muito embora as dificuldades de transporte diminuam a mobilidade das tropas.

DIMINUIR DE INTENSIDADE MOSCOW, 23 (U. P.) — Estão diminuindo de intensidade os ataques alemães na região ao leste de Kharkov, entre Belgorod e Chugueyev, durante a jornada passada os alemães lançaram unicamente debéis as-

ofensiva de "tanks" e infantaria, protegidos por bombardeiros de mergulho e caças, quase ininterruptamente. Os canhões russos contraram os "tanks" e abriram enormes chancas nas fileiras da infantaria inimiga, antes que pudessem chegar às linhas russas.

Os círculos militares nacionalistas radicalizam a afirmação do comandante radio-fonético alemão, general Kurt e qual disse se aproximar de seu fim e ofensiva alemã na frente meridional e que "a batalha de inverno" pode ser considerada terminada. As referidas afirmações manifestaram-se verdadeiras na ofensiva nazista se aproxima de seu fim, porém isso se deve aos alemães não conseguirem através do Donetz e suas perdas serem tantas, embora que o Comando Alemão desistiu da ofensiva.

DIÁRIO  OFICIAL

nes —

JOÃO PESSÓA — Quarta-feira 21 de março de 1943

A qualidade do produto, e não a quantidade, deverá ser sempre a preocupação de todo bom avrador.

F. Aurélia — Secretario

Coralio Soares de Oliveira -
Diretor Presidente

VENDE-SE — 1 transmissão
2" c/6½ metros de compri-
mento.
4 mancais 2" skf. c/rolamen-
tos
48 metros de correia "Lida-
flex" (3" largura).
6 polias de madeira de 18"x5"
(novas).
5 máquinas de destilar car-
raço c/mancais, polia, cépos,
tampas etc. (novas).
PREÇOS DE OCASIÃO
Tritar c/ A. Soares & av.
Beacrepaire Rohan 184, todos
os dias.

e o magnifico far-west de JOHN MAC BROWN

Sábado — Carole Landis e George Montgomery — em
RAINHA DOS CADÊTES

Complementos: — NACIONAL D. I. P. e short